

TERMINAL EM LINHARES

Porto traz ferrovia para o Norte

Empreendimento projeta construir ramal para trazer minério direto de Minas Gerais

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Para viabilizar a instalação do Porto Norte Capixaba em Degredo, Linhares, a Manabi, empresa de logística e mineração, quer construir um ramal ferroviário de 100 quilômetros entre João Neiva, por onde passa a Ferrovia de Vitória a Minas, até o complexo portuário que começará a operar no terceiro trimestre de 2016.

A informação sobre esse empreendimento foi divulgada com exclusividade na última passada por A GAZETA. Além de trazer o minério de Minas Gerais, o ramal abre portas à vinda de empresas interessadas em operar na retroárea de 11,5 milhões de metros quadrados.

“Nosso porto é multiuso, não servirá apenas para atender às nossas necessidades. Por isso, é muito importante estar integrado à malha ferroviária brasileira”, explicou o diretor de operações da Manabi, José Tadeu de Moraes, que ontem esteve em Vitória para a assinatura do protocolo de intenções junto ao governo do Estado e à Prefeitura de Linhares.

A Manabi já negocia o ramal com a Vale, companhia que tem a concessão para operar a Vitória-Minas. Existe a possibilidade da Vale Logística Integrada (VLI), empresa de logística da mineradora, entrar de sócia no ramal.

A construção da ferrovia, segundo Ricardo Antunes, presidente da Manabi, não anula o mineroduto ligando Linhares a Minas Gerais.

AJ13019

MAIS INVESTIMENTO NO ESTADO

Veja os detalhes do porto que a Manabi fará no Espírito Santo

PRIMEIRA FASE	Estoque de cargas		Potencial de expansão
	Tipo	Quantidades	
	Minério de ferro	2.500.000 t	-
	Carvão	250.000 t	150.000 t
	Grãos	240.000 t	480.000 t
	Fertilizantes	180.000 t	360.000 t
	Álcool	480.000 m ³	400.000 m ³



SEGUNDA FASE	Terminal	Área	Instalações
	Supply boats	186.237 m ²	8 berços
	Navy peças	327.250 m ²	3 berços
	Ro/Ro	274.870 m ²	3 berços
	Estaleiro I	389.446 m ²	4 berços 1 dique seco
	Estaleiro II	269.184 m ²	3 berços 1 dique seco
	Expansão futura	383.980 m ²	6 berços



“A prioridade é o ramal, já que poderíamos usá-lo para a nossa e para outras atividades, mas o mineroduto segue no radar, já que a produtividade é enorme. A meta é ter os dois”.

Com a viabilização do ramal ferroviário, seria construído um mineroduto de 170 quilômetros das minas de Pilar e Morro Escuro até Ipatinga, por onde passa a Vitória-Minas. De lá, o minério da Manabi seguiria até João Neiva, onde pegaria o ramal até o Porto Norte Capixaba. O investimento total da Manabi é de R\$ 7,1 bilhões.

PETROBRAS
O complexo Norte Capixaba segue o modelo de porto-indústria. A Manabi fornecerá a infraestrutura logística, um investimento de R\$ 1,75 bilhão, e abrirá espaço para empresas instalarem-se na retroárea. A primeira fase do empreendimento, com foco na operação da Manabi – engloba pátios de minério, carvão, grãos, fertilizantes e granéis líquidos, não há previsão de pelotizadoras –, utilizará apenas 2,3 milhões de metros quadrados. O restante do espaço está reservado para outras atividades.

Pelo projeto original, a segunda fase do Norte Capixaba partiria da construção de um canal interno com espaço para dois estaleiros, porto de suprimento para plataformas de petróleo e desembarque de carros. Mas, segundo os investidores, não se trata de um projeto fechado.

“Estamos a poucos quilômetros da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, da Petrobras. Em breve faremos contato formal com a estatal para que seja nossa cliente”, disse Moraes.



Casagrande, autoridades e executivos da Manabi na assinatura do protocolo

RECURSOS

▼ Cronograma

Em julho, será dada entrada no licenciamento ambiental. No final de 2013 começam as obras e no terceiro trimestre de 2016, a operação.

▼ Investimento

R\$ 7,1 bilhões em todo o complexo e R\$ 1,75 bilhão no porto.

▼ Emprego

Serão 4,8 mil postos nas obras – 1,2 mil diretos e 3,6 mil indiretos –, e 1.170 na operação – 320 diretos e 850 indiretos.

THIAGO GUIMARÃES/SECOM

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo